



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 6/2009 -----

-----Aos dezassete dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes e Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 16 de Março de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **328.502,29 € (Trezentos e vinte e oito mil, quinhentos e dois euros e vinte e nove cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

1. - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – XVIII FESTA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA, ENCHIDOS E MEL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL/ 2009-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se à “XVIII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2009”, nomeadamente às actividades que se desenvolveram ao longo da semana de 7 a 15 de Março. Fez ainda referência à exposição que está a decorrer no edifício da Câmara Municipal, no âmbito do Concurso de Fotografia, sublinhando que, do que pôde verificar, foram recolhidas fotografias de grande qualidade o que no seu entender nos permite olhar o concelho através de outra perspectiva, enriquecendo assim o património de registo fotográfico do município. Mais referiu ter tido conhecimento de que os programas realizados, quer na rádio, quer na televisão, tiveram algum *feedback*, pelo que considera tratar-se de um aspecto muito importante em termos de marketing e divulgação turística do concelho, esperando assim que de futuro “traga mais visitantes a Oliveira do Hospital, não só para este evento, mas também para conhecerem e apreciarem a nossa realidade e ainda para difundirem eles próprios as belezas, os encantos, e tudo aquilo que é característico do nosso concelho e diferente da realidade de outros



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

municípios e bem assim de outras regiões”. Manifestou ainda a sua satisfação pela forma como o evento decorreu no dia de sábado, salientando que dadas as condições atmosféricas foi um dia de muito sol, muito agradável, em que as pessoas não tiveram dificuldades em comparecer. Disse igualmente que “foi muito agradável também perceber que tínhamos perante nós muitos oliveirenses, muitas pessoas de fora e muitos emigrantes que apreciam este tipo de eventos. Em termos de oportunidade de negócio referiu desconhecer se resultou ou não para quem esteve a expor os seus produtos, mas considera que “perante a quantidade de participantes são com certeza a garantia de que o evento continua a ter um impacto muito forte naquilo que são todas as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano e é realmente um momento de divulgação muito importante quando, embora tenhamos outros, já sabemos e já aqui falámos também, se deixa de fazer a grande feira que era a FICACOL, e portanto que também poderia ser uma outra oportunidade”. Prosseguiu dando conta de que leu as declarações do Sr. Presidente da Câmara relativamente à eventual realização do mesmo noutro espaço, reconhecendo que existem características muito próprias que se conseguem no espaço utilizado, embora considere que de futuro se deveria experimentar a sua realização num outro local, citando o novo espaço da feira, a fim de averiguar como é que as coisas se processariam. Disse ainda que era visível a satisfação quer dos expositores, quer dos visitantes, pelo que considera que “este tipo de iniciativas são de se manter e de melhorar”. Sublinhou ainda que “é um investimento que caracteriza a nossa realidade anual e de facto não podemos abdicar de um evento desta natureza, da despesa que ele implica, sem dúvida, mas também daquilo que é a valorização, nomeadamente dos nossos produtos endógenos, pois nós sabemos que para os preservar e para continuarmos a dar condições de que haja quem perpetue a produção deste tipo de produtos tem que haver um estímulo, que deverá ter como autora a própria Câmara Municipal. Concluiu felicitando a Câmara Municipal pela forma positiva como decorreram todas as actividades realizadas no âmbito da XVIII Festa do Queijo, manifestando o seu desejo de que “continuemos a desenvolver esta e outras iniciativas sempre em prol dos oliveirenses e do concelho, nomeadamente da sua característica natural para o turismo, para que seja um concelho acolhedor de turistas dado que tem potencialidades para isso. Continuemos então nessa senda, porque os resultados só poderão ser bons”. -----

-----Sobre este assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra felicitou igualmente a Câmara Municipal e todas as entidades e pessoas que colaboraram na organização das actividades realizadas no âmbito da “XVIII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2009”. Referiu ter verificado que a afluência à feira é muito grande pelo que considera que o espaço actualmente utilizado começa a ser demasiado apertado para a realização da mesma, dada a dimensão que o evento está a ter. Entende assim que de futuro se deveria pensar num outro local para a sua realização, sugerindo inclusivamente a colocação de uma tenda gigante num espaço que permitisse a exposição dos produtos, quer no interior, quer no exterior da mesma. Concluiu salientando que “poderíamos ter outra visibilidade se isto fosse feito noutro local”. -----

-----Ainda no âmbito da “XVIII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2009”, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra reportou-se à feira do queijo, salientando que “é por todos reconhecido que foi uma iniciativa bem sucedida, muito participada pelo público, com grande afluência. De facto havia muita gente no espaço da feira, o próprio evento foi participado no geral, inclusivamente no exterior. Eu já aqui no passado propus para se alargar o período da feira para mais um dia, designadamente a manhã de domingo, foi entendido pela maioria que não se justificava. Contudo, em face da grande participação do público na feira do queijo, que não foi só este ano, também já foi assim no ano de 2008, eu acho que teria interesse repensar o modelo do seu funcionamento. Tal como em várias conversas que tive no espaço da feira com várias pessoas, acho que teria todo o interesse pensar-se em desenvolver a feira



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

do queijo, caso as condições climáticas o permitissem, no Parque do Mandanelho. Esta é a minha opinião, porque o Parque do Mandanelho é um espaço que está requalificado, que custou meios avultados ao erário público, é um espaço que no meu entender está subutilizado e tinha condições, no meu entender, para se desenvolver a feira do queijo e inclusivamente outras actividades associadas à Festa do Queijo do Mel e dos Enchidos, é pois esta reflexão que deixo aqui”. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal faz aquilo que lhe compete fazer, admitindo que haja opiniões diferentes acerca da localização da realização deste evento. Salientou que “enquanto eu for Presidente da Câmara mantê-lo-ei no espaço em que ele se desenvolve por mais sugestões que possam surgir relativamente a essa matéria, porque à semelhança de outros municípios, este tipo de actividade, que é inerente aos mercados, desenvolve-se no Mercado Municipal”. Mais referiu que à semelhança do que declarou à comunicação social “se retirarmos do Mercado as actividades que devem ser desenvolvidas no Mercado, pergunta-se para que é que serve aquele equipamento. Ora, o Mercado serve precisamente para promover tudo o que são produtos oriundos fundamentalmente da agricultura. Agora, eu entendo e continuarei a entender, que é ali que deve ser desenvolvida a actividade relacionada com a Festa do Queijo, Mel e Enchidos. E, considero que devemos é potenciar os outros eventos, a Festa da Castanha, a Feira do Porco e do Enchido de Meruge, e no Seixo da Beira, a Festa do Pão e das Bolas, extremamente importante, porque também pode ser uma forma de dinamizar alguma economia local naquela zona que tem uma boa apetência, nomeadamente para a sementeira de cereais, e que neste momento está desprezada. É evidente que, se eu for Presidente da Câmara, o próximo evento vai com certeza sofrer algumas alterações, mas continuará a desenvolver-se no mesmo espaço”. Disse ainda que a emissão dos programas televisivos desenvolvidos ao longo do dia 13 de Março, no âmbito da divulgação e promoção da feira, não foram muito dispendiosos, resumindo-se a custos com deslocações, alojamentos e refeições, e com a aquisição dos produtos endógenos presentes nas acções, pelo que entende ter sido feito um bom aproveitamento em termos de divulgação do evento sem que o Município tivesse de suportar um custo considerado elevado. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte “o Sr. Presidente referiu há pouco que não se gastou muito face aos resultados alcançados pela Festa do Queijo. Era possível conhecer os custos das várias componentes?” -----

-----O Sr. Presidente referiu que de momento não tinha dados concretos sobre os custos que envolveram toda a organização da “XVIII Festa do Queijo Serra da Estrela, Enchidos e Mel de Oliveira do Hospital/ 2009”, mas julga ter implicado uma despesa na ordem dos 25.000 euros, considerando já as senhas de presença pagas aos produtores/expositores, o apoio concedido à Confraria do Queijo Serra da Estrela e as despesas relacionadas com a divulgação do evento. -----

-----1.1.2 – LEVANTAMENTO CADASTRAL DO TERRITÓRIO PORTUGUÊS-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se a uma notícia veiculada pela comunicação social que dava conta que Oliveira do Hospital vai ser um dos oito municípios do país escolhidos pelo Ministério do Ambiente para o arranque da elaboração do novo levantamento cadastral do território Português. Referiu ainda que ao ler a notícia ficou um pouco apreensiva pelo facto de “ter percebido que este cadastro visa criar uma noção à Administração Central daquela que é a realidade em termos de delimitação geométrica das propriedades e identificação dos respectivos proprietários, para que a Administração Fiscal possa efectuar uma colecta mais justa e provavelmente actualizada, no âmbito daquela que já vem sendo a reforma fiscal no património de há uns anos atrás, praticamente desde o início deste século, e que nós sabemos que é bastante mais onerosa para os proprietários”. Disse igualmente esperar que “uma vez que vamos estar à frente de todo esse



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

processo cadastral isso sirva também para ajudar o município, nomeadamente em questões relacionadas com a prevenção de incêndios florestais, designadamente sobre a forma como actuar a fim de evitar a propagação no despoletar de incêndios. Que possa ser um instrumento de trabalho útil para que todos, o proprietário, a Administração Local e Nacional possam defender um património que também é de todos nós e que faz falta e que porventura está descurado por falta de apoios que o proprietário não dispõe para poder dar conta de uma realidade que possui mas que é também onerosa”. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra também se congratulou pelo facto do concelho de Oliveira do Hospital integrar o grupo de oito municípios que vão ser objecto de execução do novo cadastro Nacional da propriedade fundiária, salientando que “com esta decisão do Ministério do Ambiente, o concelho de Oliveira do Hospital ficará assim no grupo da frente ao nível do ordenamento do território em Portugal e particularmente ao nível de disponibilização de instrumentos, instrumentos esses que disponibilizarão informação *on line* para acesso dos cidadãos”. Mais referiu que “depois do concelho de Oliveira do Hospital ter sido pioneiro na criação das zonas de intervenção florestal, a que não é estranho esta integração do concelho de Oliveira do Hospital no grupo da frente da revisão do cadastro e deve-se louvar esta decisão, importa agora concluir a nível de instrumentos de planeamento a revisão do PDM que, como se sabe, já vem desde 2002”. -----

-----O Sr. Presidente referiu que o trabalho desenvolvido pela CAULE, no âmbito da criação das ZIF's no concelho, contribuiu muito para que Oliveira do Hospital fosse um dos oito municípios a integrar o referido levantamento, explicando que “as associações, nomeadamente a CAULE, através das ZIF's não conseguem obter financiamentos do QREN sem o registo do cadastro territorial”. Mais referiu que “esta questão do cadastro aparece agora como uma prioridade porque ao nível do QREN, as ZIF's para poderem apresentar candidaturas a fundos comunitários que lhes permitam desenvolver acções de sensibilização e/ou de prevenção de incêndios florestais têm de ter o registo do cadastro territorial elaborado, ou seja, este processo não aparece por acaso mas sim por uma necessidade, ou melhor uma exigência”. Referiu que ao nível do PRODER, no que diz respeito à criação de pontos de água, se for o Município a apresentar candidatura terá de suportar 30% ou 35% de componente nacional, e se for a CAULE a apresentar a mesma candidatura não tem de suportar a contrapartida nacional, pelo que, já havia transmitido ao Engº Florestal que a Câmara Municipal está disponível para apoiar em tudo o que for necessário, e a CAULE apresenta as candidaturas, uma vez que a autarquia não beneficia de qualquer vantagem em efectuar a sua apresentação. Concluiu referindo que “é nesta linha que vamos apostar, dado que não há interesse objectivo em que seja a autarquia a apresentar candidaturas, quando vamos ter que disponibilizar 30%, 40% ou 50% de verbas do orçamento do Município quando se podem desenvolver esses trabalhos sem que a autarquia tenha que fazer qualquer tipo de investimento, a não ser no apoio ao nível da elaboração de projectos, ou a outro, que assim seja entendido”. Mais referiu que, no âmbito de outros projectos candidatados ao QREN, aquilo que a Câmara Municipal tem feito, quer através da ADI, quer por outros meios, é divulgar junto dos respectivos potenciais interessados a sua existência e a forma como podem aceder, pois mais do que isto a Câmara não pode fazer, ou seja, a autarquia não pode assumir candidaturas que só os particulares podem assumir. Disse igualmente que no âmbito do PROVERE foram realizadas várias reuniões com privados, potenciais investidores na área, e foram inscritas intenções de investimento que foram consideradas para efeitos da elaboração da candidatura promovida pela ADXTUR. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**1.2.1 – PRODER**-----

-----Na sequência do assunto por si abordado na anterior reunião sobre o PRODER, um programa que comporta várias medidas de apoio que vão desde o desenvolvimento empresarial, à competitividade florestal, e à gestão dos espaços florestais e agro florestais, o Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente da Câmara se o Município de Oliveira do Hospital pensa dar a conhecer o referido programa, uma vez que há várias entidades e organismos que estão interessados na sua divulgação e promoção. Mais referiu que “para além deste existem outros programas direccionados ao desenvolvimento do turismo que terão muito interesse para o desenvolvimento da nossa área geográfica. E nós, perante tantas dificuldades económicas e tantas crises, não pudemos deixar de aproveitar todas as possibilidades e oportunidades para dinamizar qualquer outra actividade”.-----

-----**1.2.2 – TRANSFERÊNCIA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA DO CENTRO DO DISTRITO DE COIMBRA PARA O DISTRITO DE AVEIRO**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua preocupação relativamente à transferência da Direcção Regional de Economia do Centro, do distrito de Coimbra para o distrito de Aveiro, sublinhando que “embora seja uma situação que não nos diga directamente respeito, mas falo nela na medida em que os interesses dos munícipes de Oliveira do Hospital que se relacionam com aquela Direcção Regional, ficam seriamente prejudicados. E basicamente fica prejudicado o Município, não falando noutros aspectos que como contribuinte discordo frontalmente. Penso que a autarquia teria uma palavra a dizer sobre essa matéria”.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu entender que se trata de uma questão que tem somente a ver com “uma visão cega do Governo”, de entender que é por este meio que consegue fazer descentralização de serviços e de “tentar igualar” algumas capitais de distrito neste domínio dos serviços desconcentrados do Estado. Ora, como normalmente as pessoas acusam o Governo de concentração, portanto, aquilo que estão a fazer é desconcentrar este tipo de serviços para outras zonas. No entanto, o que o Governo não tem tido em conta, e isso é que é lamentável na minha opinião, é que quando se descentraliza um serviço temos que analisar fluxos, nomeadamente ao nível de transportes públicos, e isso não tem sido considerado. Porque por exemplo, qual é o transporte público que um cidadão de Oliveira do Hospital tem para se deslocar a Castelo Branco tratar de assuntos relacionados com a agricultura, como é que lá chega? Estes aspectos têm que ser equacionados pelo Governo antes de proceder à transferência do que quer que seja. Na minha opinião, o Governo deve então inferir sobre todo o tipo de serviços que é prestado por esses organismos e que pode ser depositado nas autarquias, criando na CCDRC um serviço/equipa para tratar de questões a um patamar superior.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “não percebo o exemplo de Castelo Branco dado pelo Sr. Presidente da Câmara, nem o mesmo faz sentido uma vez que os agricultores de Oliveira do Hospital têm os serviços da Zona Agrária, têm ainda serviços em Gouveia e outros ainda em Coimbra pelo não necessitam de deslocar-se a Castelo Branco. Depois, tal como é sabido 90% dos actos administrativos da Administração Central são efectuados *online*, não é preciso as pessoas deslocarem-se aos serviços” Mais questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o que é que aconteceu em relação à proposta de criação de balcões verdes nas autarquias para prestarem serviços de apoio aos agricultores, ao que aquele responsável referiu que o Município de Oliveira do Hospital nunca recebeu qualquer proposta nesse sentido.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----1.2.3 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS RUÍNAS DE BOBADELA -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao Centro de Interpretação das Ruínas de Bobadela, sublinhando que é um equipamento onde se gastaram avultadas quantias dos contribuintes e que continua por abrir ao público. Mais referiu que a autarquia naturalmente que não está parada, mas entende que deve fazer algo mais com vista à abertura daquele espaço, salientando que “a autarquia não pode parar nem continuar a aguardar que alguém se lembre de nós, temos que ser nós, a autarquia a lembrar, a insistir, a ir, a expor e a exigir que o protocolo se cumpra, para que se possa abrir esse Centro de Interpretação o mais rapidamente possível”. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que, à semelhança do que já tem dito neste fórum, em anteriores reuniões, já dialogou pessoalmente diversas vezes com o Sr. Director Regional responsável sobre o assunto, já lhe enviou diversos ofícios no sentido de se agendar uma reunião com vista à resolução do problema, foi um assunto que foi abordado aquando do Governo presente no distrito de Coimbra com o Sr. Ministro da Cultura, que após ter sido questionado por si sobre a questão da Biblioteca Municipal também nada respondeu, mesmo depois de lhe terem sido remetidos vários ofícios sobre o assunto. Disse que “nada mais pode dizer sobre a matéria em causa e que irá continuar a sensibilização/reivindicação junto de quem de direito. Explicou ainda que “foi inclusive dito por mim, numa fase em que alegavam que o problema residia na falta de recursos financeiros para a comparticipação que, se o problema estivesse na ordem, dos 75.000 ou 100.000 euros, a Câmara Municipal disponibilizaria essa verba para pôr aquele espaço a funcionar na sua totalidade, pois não seria por isso que iria ficar mais pobre”. -----

-----1.2.4 – SANEAMENTO DO CONCELHO -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida fez referência à falta de saneamento em algumas zonas do concelho, citando como exemplo o caso de Lagos da Beira, Estrada da Beira e Recta da Salinha, salientando que “entendo que o saneamento é muito importante, pelo que há que pensar cada vez mais nele”. -----

-----O Sr. Presidente reconheceu que efectivamente existem questões neste domínio por resolver em alguns locais no concelho, sublinhando que “não é fácil resolver todos os problemas em termos de saneamento”. Mais referiu que “nomeadamente a Recta da Salinha é um dos locais onde a execução da rede de saneamento determinaria um custo *per capita* num montante tão elevado que, eventualmente, mais valia construir fossas a todos o habitantes daquela área. -----

-----1.2.5 – PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA SENHOR DAS ALMAS/ VALE D. CLARA -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida fez igualmente referência à necessidade da pavimentação da estrada que liga o Senhor das Almas ao Vale D. Clara. -----

-----O Sr. Presidente referiu entender que “embora possa ser importante fazer a pavimentação da referida estrada, não é estritamente necessária. Todas as pessoas que residem nesses locais têm alternativas para chegar a qualquer ponto, sem ter que percorrer aquele percurso”. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

-----1.3.1 – MONUMENTO AO BOMBEIRO/ ROTUNDA MANUEL GOUVEIA SERRA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se ao Monumento ao Bombeiro/ Rotunda Manuel Gouveia Serra, salientando que “no próximo domingo celebra-se o octogésimo sétimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, tenho verificado que a rotunda e o monumento que foi inaugurado há um ano atrás apresenta algum ar de abandono. A própria área envolvente do monumento tem as tubagens de irrigação do espaço expostas, os arbustos decorativos, ao que parece, não vingaram, secaram, o espaço está com um ar de abandono e não tem, no meu entender o ar cuidado que deveria ter. Fez-se a homenagem aos Bombeiros Voluntários com a instalação do monumento, criou-se aquele memorial ao Comandante Serra, há que dignificar todo o conjunto designadamente intervencionar a sua área envolvente, particularmente para disfarçar as tubagens que serpenteiam o espaço e que não dão, como disse há pouco, um ar cuidado a todo o conjunto”. -----

-----O Sr. Presidente referiu discordar do Sr. Vereador José Francisco Rolo relativamente a esta matéria, esclarecendo que a prova de que a rotunda não está com um ar de abandono, está no facto de que ainda recentemente ter sido intervencionada a área ajardinada. Informou igualmente de que ainda ontem reuniu com os jardineiros, dando indicações directas ao encarregado por aquele sector no sentido de reporem as espécies arbustivas que secaram, assim como também deu indicações ao sector de águas para que procedessem à verificação da tubagem de irrigação, esclarecendo que a tubagem se encontra à superfície da terra pelo facto de se tratar de um sistema de rega gota a gota. -

-----**1.3.1 – BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA LAGARES DA BEIRA/ MERUGE**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se às obras de requalificação da entrada Norte de Lagares da Beira que têm vindo a ser realizadas no âmbito da beneficiação da estrada Lagares da Beira/ Meruge. Mais referiu que “relativamente ao troço que vai da rotunda em direcção ao centro da vila tem sido colocado novo pavimento. Numa das entradas colocaram passeios, no sentido descendente do lado direito. Com a colocação do pavimento na restante rua criou-se um grande declive entre as valetas já existentes e o pavimento que agora foi repostado. Aquela rua é muito frequentada por peões, desde pessoas que diariamente se dirigem aos seus postos de trabalho na fábrica de confecções, às crianças que vão a pé para a escola. Não sei se há forma de minimizar este declive, mas dever-se-ia estudar a minimização de risco de acidente, especialmente para os peões. Relativamente aos restantes passeios no lado direito, sentido descendente, questiono o Sr. Presidente da Câmara se vão ser executados e se o projecto contempla a colocação de passeios até à zona do Largo de São João”. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que “foi executado o passeio onde era possível fazê-lo”, explicando que as orientações que deu aos serviços foram no sentido de que aproveitassem toda a zona disponível deixando o sistema de águas pluviais enterrado e umas grelhas superficiais para que a água possa circular, de maneira a que futuramente não haja problemas a esse nível, nomeadamente na dita zona de grande declive entre o pavimento e a valeta. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo lembrou que a situação mais complicada é junto à zona da Papelaria, ao que o Sr. Presidente referiu que deve existir uma solução para esse problema, sublinhando que irá fazer essa abordagem aos serviços municipais. -----

-----**1.3.2 – PROTESTO PELO ATRASO NA ENTREGA DA ACTA DA ANTERIOR REUNIÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo protestou pelo atraso na entrega de documentação para a reunião de Câmara de hoje, nomeadamente da acta da anterior reunião, salientando que “ouvi e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

registei as explicações do Sr. Vereador Paulo Rocha que teve o cuidado de me ligar a dar as justificações. Contudo, não considero que seja normal, ou minimamente aceitável que a acta não tenha sido enviada, como era obrigatório, na passada sexta-feira. Ela deveria ter sido entregue com toda a documentação, não foi, também não foi entregue nas vésperas da reunião, ainda que o Dr. Paulo Rocha tenha tido o cuidado de a enviar por *mail* já depois das vinte horas. Eu acho que é estranho que durante todo o dia de sexta-feira ou na segunda-feira não tenha sido possível imprimir a acta e disponibilizá-la com a restante documentação. Deixo este protesto e também o aviso de que é conveniente evitar conflitos desnecessários e enviar toda a documentação, inclusivamente a acta, atempadamente, até porque, esta forma de actuação era feita assim até Fevereiro de 2009. Não percebo porque é que nas últimas reuniões começou a faltar este documento”. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que já na reunião anterior disse o que tinha a dizer sobre o assunto, pelo que espera que proximamente a acta seja remetida simultaneamente com a restante documentação. -----

-----**1.3.3 – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente relativamente à proposta de celebração de um Contrato de Desenvolvimento Social para o Município de Oliveira do Hospital formulada pelo Sr. Dr. Mário Ruivo, Director do Centro Distrital de Segurança Social, em recente deslocação ao concelho, salientando a importância de tal iniciativa para o apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos. O Sr. Presidente da Câmara informou que já respondeu favoravelmente e que a breve prazo irá formalizar, por escrito, o interesse da Câmara Municipal no projecto em causa.

2. - ORDEM DO DIA -----

2.1 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE: -----

-----**2.1.1 - PEDRA DA ESTRELA – TRANSFORMAÇÃO DE GRANITOS, LDA** -----

D.A.G.F./Proc. 47/9

-----Requer autorização para a instalação de uma placa publicitária no seu estabelecimento, sito na Rua Engº Adelino Amaro da Costa, Lote 1, em Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.** -----

2.2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS – ROSA MARIA PEREIRA MOTA -----

D.A.G.F./Proc. 30/ DOC.2

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 04 de Março do corrente ano, remetida por Rosa Maria Pereira Mota, residente no Bairro do Salgueiral, lugar e freguesia de São Paio de Gramaços, concelho de Oliveira do Hospital, a solicitar a isenção de taxas devidas pela celebração de contrato de fornecimento de água, no valor de 33,24 € (Trinta e três euros e vinte e quatro centimos).-----

-----**Analisada a mesma, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido com base na informação dos serviços, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, devendo proceder-se à audiência prévia da interessada nos termos do disposto no artº 101º do Código do Procedimento Administrativo.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.3 - PROTOCOLO PARA O ENQUADRAMENTO DO PESSOAL DESTINADO A INTEGRAR AS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA – APROVAÇÃO-----

D.A.G.F/DOC.3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do Protocolo para o Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar as Equipas de Intervenção Permanente, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, celebrado entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil, o Município de Oliveira do Hospital e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, subscrito no passado dia 21 de Agosto de 2008.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

2.4 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA A SUJEITAR A REPARCELAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – APROVAÇÃO-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar este ponto da ordem do dia. -----

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) FREGUESIAS:-----

-----**A-1) - FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de **20.000,00 € (Vinte mil euros)**, como apoio à realização de obras de beneficiação na sede da Junta de Freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B-1) - SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **1.500,00 € (Mil e quinhentos euros)** como comparticipação nas despesas tidas com as actividades desenvolvidas no âmbito das comemorações dos 100 anos daquela associação, que tiveram lugar nos dias 07 e 08 de Março do corrente ano. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-2) - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL CATRAIENSE**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Recreativa Cultural Catraiense, um subsídio no montante de **750,00 € (Setecentos e cinquenta euros)** como apoio à realização do 5º Torneio de Petanca. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B-3) - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO GOULINHO - ADGOU**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação de Desenvolvimento do Goulinho, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros)** como apoio à realização de obras de beneficiação na sede daquela associação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.6 - CEMITÉRIO MUNICIPAL - AFECTAÇÃO DE TALHÕES A SEPULTURAS PERPÉTUAS-----

D.A.G.F/Procº 41/DOC.4

-----Por proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal no uso da competência que lhe é cometida pela alínea a) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação dos serviços, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a submissão à Assembleia Municipal, após o necessário inquérito público, de uma proposta de alteração ao parágrafo 2º do artº 15º do Regulamento do Cemitério Municipal de Oliveira do Hospital, no sentido de que os talhões H e I, classificados como sepulturas temporárias, passem a fazer parte das sepulturas perpétuas. -----

2.7 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**2.7.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.5

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 04 e 16 de Março de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.8 - OBRAS PÚBLICAS:-----

-----**2.8.1 - APROVAÇÃO DE PROJECTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO - CAMINHO MUNICIPAL SENHOR DAS ALMAS/S. SEBASTIÃO DA FEIRA**-----

D.S.T./DOC.6

-----Por proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal, nos termos do disposto no artº 36º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, abrir



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

concurso público para a empreitada de “Caminho Municipal Senhor das Almas/ São Sebastião da Feira”.-----

-----Foi igualmente deliberado aprovar os respectivos, programa de concurso, caderno de encargos e projecto, cujo orçamento se releva a 350.000,00 € (Trezentos e cinquenta mil euros), e designar como júri do procedimento em epígrafe os senhores: -----

----- **Efectivos:** -----

----- - Presidente – Engº Manuel de Melo Cruz, Técnico Superior;-----

----- - Dr. João Manuel Nunes Mendes, Director do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

----- - Engº Fernando António Amaral Vicente, Técnico Superior; -----

----- **Suplentes:** -----

----- - Engº Fernando António Prata Durães, Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos; -----

----- - Dra. Ana Raquel Leitão Monteiro Simão Oliveira, Técnica Superior. -----

-----**2.9 - ADESA - PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA - PAGAMENTO DA 1ª TRANCHE**-----

D.A.G.F./Proc.32/10

-----O Sr. Presidente informou que no sentido de dar cumprimento ao imperativo legal de elaboração dos Planos Municipais de Emergência a ADESA – Associação de Desenvolvimento Regional adjudicou, na sequência de concurso, à firma “Metacortex, Lda” a elaboração dos Planos Municipais de Emergência de Penacova, Tábua, Oliveira do Hospital e Góis, cabendo à Câmara Municipal suportar a importância total de € 11.662,50 (onze mil, seiscentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos), acrescido de I.V.A., totalizando € 13.995,00 (treze mil novecentos e noventa e cinco euros).-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com as diligências encetadas pelo Sr. Presidente da Câmara e suportar o encargo correspondente. -----

2.10 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**2.10.1 - SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA E DA QUALIDADE DO AR INTERIOR NOS EDIFÍCIOS - BALANÇO JULHO 2007 A DEZEMBRO DE 2008 PARA O DISTRITO DE COIMBRA**-----

D.S.T./Proc.22/1/DOC.7

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício de referência DE/159, datado de 20 de Fevereiro de 2009, remetido pela Agência para a Energia, a enviar informação relativa à emissão de Declarações de Conformidade Regulamentar (DCR) registadas no SCE nos diversos concelhos do Distrito de Coimbra, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.10.2 - CIMPIN - AGENDA 21 LOCAL**-----

D.S.T./Proc.28/7-A

-----Foi presente pelo Sr. Presidente um *mail*, remetido pela CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, em 05 de Março do corrente ano, a dar conhecimento da publicação no Diário da República II Série, nº 44 de 04 de Março, do anúncio de abertura de concurso público referente à elaboração da “Agenda 21 Local”. Mais informa que os documentos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

necessários à apresentação de propostas se encontram disponíveis no sítio
<http://sites.google.com/site/cimpindocs..> -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.10.3 - ADXTUR - REUNIÃO DE DIRECÇÃO**-----

D.A.G.F./Proc. 28/6

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, que teve lugar no passado dia 10 de Março, no auditório da Moagem, no Fundão, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Preparação de Assembleia-Geral de final de Março de 2009, nomeadamente:-----

-----1.1 – Preparação de Plano de Actividades e Orçamento para 2009;-----

-----1.2 – Análise do Relatório de Actividades e Contas de 2008;-----

-----2 – Ponto de Situação dos projectos PROVERE – Aldeias do Xisto e Plano de Mobilidade; --

-----3 – Ponto de Situação dos Compromissos de Financiamento da cada Município para com a Pinus Verde e a ADXTUR.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.10.4 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.8

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 03 e 16 de Março de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3 – OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto:-----

-----**3.1 - PRÉDIOS URBANOS – 2ª AVALIAÇÃO**-----

D.S.T./Procº 22/1

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente uma informação elaborada pelo Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, e que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“Por força do disposto no artº 76º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) com a redacção dada pelo artigo 93º da Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro, quando o sujeito passivo, a Câmara Municipal ou o Chefe de Finanças não concordarem com o resultado da avaliação directa de prédios urbanos, podem, respectivamente, requerer ou promover uma segunda avaliação, no prazo de 30 dias contados da data em que o primeiro tenha sido notificado. Esta segunda avaliação é realizada por uma comissão composta por um perito regional designado pelo Director de Finanças, **por um vogal nomeado pela respectiva Câmara Municipal** e pelo sujeito passivo ou seu representante. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----*Importa assim que a Câmara Municipal proceda à designação daquele vogal, nos termos legais.*-----

-----*Paços do Município de Oliveira do Hospital, 16 de Março de 2009.*-----

-----*O Director do D.A.G.F.,*-----

-----*João Manuel Nunes Mendes*-----

-----**Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nomear como vogal para integrar a comissão de segunda avaliação de prédios urbanos o Técnico Superior, Manuel de Melo Cruz.**-----

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----**4.1.1 – DECO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS MUNICIPAIS - PARECER**-----

D.A.G.F./Proc. 41

-----Na sequência da consulta efectuada à DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (N/ ofício nº 00017, de 05 de Janeiro de 2009), foi presente pelo Sr. Vereador Paulo Rocha o parecer emitido por aquela associação relativamente ao projecto de Regulamento de Funcionamento das Feiras Municipais, dando conta de que o mesmo foi remetido fora do prazo. Mais referiu que, apesar do Projecto de Regulamento ter sido já aprovado, quer pela Câmara Municipal, quer pela Assembleia Municipal, são apresentadas algumas sugestões e alertas, nomeadamente no que diz respeito à organização do recinto e à acção inspectiva e fiscalizadora, que garantam o efectivo cumprimento da lei, do interesse público em geral e dos direitos dos consumidores em particular, que, no seu entender não se opõem ao conteúdo do regulamento que foi aprovado.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**4.1.2 – CERIMÓNIA DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DISTRITAL DE DEFESA DA FLORESTA**-----

D.A.G.F./Proc. 32/9

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, em representação do Município de Oliveira do Hospital, na cerimónia de instalação da Comissão Distrital de Defesa da Floresta, que teve lugar no passado dia 13 de Março, no Salão Nobre do Governo Civil do Distrito de Coimbra, presidida por Sua Exa., o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**4.1.3 - REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 25 de Fevereiro do corrente ano, no edifício dos Paços do Município de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Análise da situação económico-financeira;-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2 – Situação pedagógica;-----
-----3 – Oferta formativa para o triénio 2009/2012;-----
-----4 – Análise do Processo Disciplinar movido contra Trabalhador da Entidade e deliberação sobre decisão a tomar no âmbito do mesmo;-----
-----5 – Outros assuntos.-----
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**4.1.4 - REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu ainda conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 11 de Março, no edifício dos Paços do Município de Arganil, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Análise da situação económico-financeira;-----
-----2 – Situação pedagógica;-----
-----3 – Análise e aprovação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2008;-----
-----4 – Análise e aprovação da proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008;-----
-----5 – Outros assuntos.-----
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES-----

-----**4.2.1 - CICLO DE TEATRO OUTONO/ CICLO DE CINEMA**-----

D.A.G.F.

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal de que o “VIII Ciclo de Teatro da Primavera” terá início no próximo dia 28 de Março do ano em curso, entregando aos Srs. Vereadores o panfleto de divulgação onde consta o respectivo programa.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.-----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963.-----

-----**CONCLUSÃO DA ACTA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
17 DE MARÇO DE 2009

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de
secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 17 de Março de 2009-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
17 DE MARÇO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**